

# Filipe Ret - O Nada Não Me Abala

Tom: C

Máfia da caneta numa margem distante  
 Fiamá da taneca manu gemmar tentandis  
 Máfia da caneta numa margem distante  
 Fiamá da taneca manu gemmar tentandis

O que te bate a cabeça o que que tu acha  
 Um som bolado, boladão esculacha, o santo baixa  
 Tipo do inconscientemente o flow encaixa  
 Vem que vem lindamente carrega o pente  
 Segura a saraivada  
 Tem rima engatilhada  
 Respira fundo  
 Sente a levada, e viaja  
 Máfia da caneta, numa margem distante  
 Eu sei alguns tentam me entender  
 As vezes é difícil  
 Sou o meu ser e não o que eu visto  
 Assustador? É a ignorância em ação  
 Miserável mata fome com qualquer ilusão  
 Facilidade sem valor  
 Na vida não existe crescimento sem dor  
 Então, altere o ponto de visão  
 Mude sua concepção

Hombridade é cria da reflexão  
 Viaje no que tem importância  
 O tiro representa o auge da ignorância  
 O mal não me atinge, porque o nada não me abala  
 Ideias são a prova de bala

Vou aprender o que a vida diz  
 Viver é mais importante do que ser feliz  
 O erro é mais construtivo que o acerto  
 Marginalize-se e liberte-se do medo  
 Quem é alguma coisa pra me julgar?  
 Sou invisível aos olhos de quem não sabe voar  
 Somos ambulantes pontos de interrogação  
 Emoção, ambição, reflexão  
 Selecione o que olhar, escolha o que ignorar  
 A lucidez é um fenômeno particular  
 Quem é rico pra pagar, irmão  
 Se a exclusão é o preço da sua visão  
 Com qualquer aliado eu tô na boa  
 Quem me conhece tá ligado, eu não vou rimar à toa  
 Derrepentemente, eu te represente  
 Eu não quero ser superior, só diferente

## Acordes

